

ANAIS DO EVENTO

ANAIS

VII JORNADA ODONTOLÓGICA DA URI ERECHIM

ORGANIZAÇÃO
Simone Tuchtenhagen

ERECHIM/RS
2025

O conteúdo dos textos é de responsabilidade exclusiva dos(as) autores(as).
Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

Capa: Assessoria de Marketing, Comunicação e Eventos / URI Erechim
Revisão: Os autores

J82a Jornada Odontológica da URI Erechim (7. : 2025 : Erechim, RS)
Anais [da] VII Jornada odontológica [recurso eletrônico] / organização Simone Tuchtenhagen. – Erechim, RS, 2025.
1 recurso eletrônico

ISBN 978-65-88528-62-4

Modo de acesso: : www.uricer.edu.br/edifapes
VII Jornada Odontológica (acesso em 03 ago. 2025)

1.Odontologia 2. Saúde bucal 3. Estética gengival I. Título II. Tuchtenhagen, Simone

C.D.U.: 616.314(063)

Catalogação na fonte: bibliotecária Sandra Milbrath CRB 10/1278

EDIFAPES
Livraria e Editora
Av. 7 de Setembro, 1621
99.709-910 – Erechim-RS
Fone: (54) 3520-9000
www.uricer.edu.br

SUMÁRIO

ANÁLISE DA ACURÁCIA DE LOCALIZADORES APICAIS ELETRÔNICOS: ESTUDO *IN VITRO*.....7

Ana Julia Schafer, Lara Dotto 7

ANÁLISE CLINICOPATOLÓGICA DAS DESORDENS ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DA URICEPP 9

Marco Antônio Carbonari Sartori, Pedro Germano Milan, Rubiele Mara Lazarotto, Samara Andreolla Lazaro 9

UM DENTISTA PIONEIRO: DA EXPERIÊNCIA PESSOAL À VOCAÇÃO PROFISSIONAL 11

Natalia Demarco Kielek, Bruna Malacarne, Elisabete Maria Zanin..... 11

CONDUTAS CLÍNICAS PARA RESOLUÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO.....14

Larissa Zago, Gabriela Barbieri Ortigara 14

A ODONTOLOGIA FEMININA E SEU PROTAGONISMO EM ERECHIM/RS 16

Natalia Demarco Kielek, Bruna Malacarne, Elisabete Maria Zanin..... 16

O USO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE (LLLT) E DA TERAPIA FOTODINÂMICA (PDT) NA PREVENÇÃO DE OSTEONECROSE APÓS EXTRAÇÃO DENTÁRIA EM PACIENTES QUE FAZEM USO DE BIFOSFONATOS - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA 17

Tauana Grazioli, Pedro Henrique Wentz Tretto 17

INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS E SUAS COMPLICAÇÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA 19

Vanessa Cardoso de Aguiar; Samara Andreolla Lazaro..... 19

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos os **Anais da VII Jornada Acadêmica de Odontologia – JOURI**.

Este evento representa um espaço privilegiado de aprendizado, integração e crescimento profissional, reunindo acadêmicos, docentes e convidados em torno da troca de experiências e do debate sobre os avanços na área da Odontologia.

A realização desta jornada só foi possível graças ao empenho da comissão organizadora, que dedicou tempo e esforço para proporcionar uma programação dinâmica, pensada *de acadêmicos para acadêmicos*.

Desejamos que os trabalhos aqui reunidos inspirem reflexões, fortaleçam vínculos e contribuam para a formação científica e humana de todos os participantes.

Erechim, outubro de 2024

Profª. Drª. Simone Tuchtenhagen
Coordenadora do Curso de Odontologia da URI Erechim

Pesquisa Clínica, Laboratorial e Epidemiológica

ANÁLISE DA ACURÁCIA DE LOCALIZADORES APICAIS ELETRÔNICOS: ESTUDO *IN VITRO*

Ana Julia Schafer, Lara Dotto[ab]

[a] Acadêmica do curso de Odontologia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Erechim, RS, Brasil

[b] Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução: O tratamento endodôntico envolve a remoção do tecido inflamado e/ou infectado, promovendo a limpeza dos condutos radiculares por meio da instrumentação. Uma das etapas mais importantes desse processo é a determinação do comprimento de trabalho (CT). Para isso, o uso de tecnologias como os localizadores apicais eletrônicos (LAEs) tem se mostrado uma opção confiável, aumentando a precisão e o sucesso dos tratamentos endodônticos. Os LAEs ajudam a identificar a posição do ápice anatômico, além de oferecer outras vantagens, como a redução da exposição à radiação e a detecção de problemas, como perfurações pulpares, fraturas radiculares ou reabsorções internas/externas. Também são capazes de indicar quando o instrumento ultrapassa o ápice e atinge os tecidos periodontais. Objetivo: Avaliar a acurácia dos localizadores apicais eletrônicos utilizados pela URICEPP para a localização de ápices radiculares. Materiais e métodos: Este estudo laboratorial foi realizado na clínica escola da URICEPP. O projeto foi submetido ao Banco de Órgãos da Universidade de Passo Fundo (UPF), solicitando material biológico (dentes) para a pesquisa. Após a aprovação, o projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Câmpus Erechim (CAAE 74258723.0.0000.5351). Foram utilizados 30 dentes humanos extraídos em bom estado de conservação, sendo 10 incisivos, 10 caninos e 10 pré-molares. Molares foram excluídos devido à dificuldade de encontrar amostras em bom estado. Os dentes foram distribuídos aleatoriamente em 10 grupos de maneira cega. O CT foi determinado por três métodos: medida direta, medida radiográfica e método eletrônico, este último testado com fixação em alginato. A cada grupo, era utilizado alginato novo para garantir sua estabilidade. Os valores foram registrados em uma planilha Excel. A concordância entre os diferentes métodos foi avaliada por meio de gráficos de Bland-Altman. Resultados: Observou-se maior discrepância nas medições radiográficas em comparação com os outros métodos. A radiografia frequentemente apresentou valores mais elevados que os obtidos com os LAEs e a medida direta, especialmente em dentes como caninos e pré-molares. Esses resultados indicam que, embora a radiografia seja essencial, ela pode superestimar o comprimento do canal radicular em alguns casos. Conclusão: A análise dos gráficos de

Bland-Altman demonstrou que os LAEs testados possuem boa precisão e concordância com a medida de referência. Assim, o uso de LAEs confirma-se como uma ferramenta confiável para a determinação do comprimento de trabalho no tratamento endodôntico.

Palavras-chave: odontometria; localizador apical eletrônico; preparação do canal radicular; radiografia dentária.

ANÁLISE CLINICOPATOLÓGICA DAS DESORDENS ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DA URICEPP

Marco Antônio Carbonari Sartori[a], Pedro Germano Milan, Rubiele Mara Lazarotto[a], Samara Andreolla Lazaro[b]

[a] Acadêmico(a) do curso de Odontologia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Erechim, RS, Brasil

[b] Professora do curso de Odontologia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Erechim, RS, Brasil

Introdução: As Desordens Orais Potencialmente Malignas (DOPMs) são lesões precursoras que podem sofrer transformação maligna em câncer oral com o passar do tempo. A identificação dessas patologias é essencial para alcançar diagnóstico precoce do câncer, interceptando uma lesão que o precede, já que, a maioria das neoplasias são decorrentes de desordens de longa duração. Objetivo: Avaliar as DOPMs em pacientes atendidos na URICEPP. Materiais e métodos: Estudo de coorte transversal observacional descritivo e analítico, acrescido por exame clínico em pacientes com DOPMs atendidos na URICEPP. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário, além de exame clínico. Os dados coletados foram tabulados pelo programa Microsoft Office Excel 2014. Resultados: A prevalência das DOPMs foi de 20% dos pacientes com Lesões liquenóides orais e 80% dos pacientes com Queilite Actínica. O sexo masculino foi mais acometido 93,33%. Nota-se prevalência por pessoas de pele clara, cor branca em 93,33%; Média de idade geral: 59 anos; Nível de escolaridade - Fundamental 60%; Médio 40%; Renda em salários mínimos - 1 a 2: 66,66%; 2 a 4: 33,33%; Um ou mais problemas sistêmicos: 93,33%; Um ou mais medicamento de uso contínuo: 66,66%; 100% dos pacientes tem contato com pelo menos um fator de risco. Fatores de rico: Fumo – Não: 66,66%; Ex-fumantes: 33,33%. Álcool – Sim: 66,66%; Não: 33,33%; Chimarrão – Sim: 86,66%; 13,33% não. Muito quente 30,76%; Exposição solar – Sim: 86,66%; Uso de protetor solar, 53,33% sim; 46,66 não; Em 66,66% dos casos em com hipótese diagnóstica de Quielite Actínica, as características de agravamento não foram observadas, foram feitas orientação sobre os malefícios da alta exposição solar, prescrição de protetor solar labial e hidratante labial. 33,33% dos pacientes com diagnóstico clínico de Quielite Actínica foram biopsiados, onde em 100% o exame Anátomo Patológico foi de Queilite Actínica com displasia leve. Todos os pacientes com diagnóstico clínico de lesão

liquenóide passaram por biópisia Incisional, exame Anátomo Patológico, remoção de agentes causadores e orientação sobre fatores de risco. Conclusão: A detecção precoce das DOPMs pode prevenir a transformação maligna, minimizar o impacto negativo na qualidade de vida e melhorando o prognóstico. São necessários mais estudos que avaliem a prevalência dessas lesões na população, além de demonstrar indicadores que auxiliem os profissionais de saúde a reconhecê-las.

Palavras-chave: câncer bucal; saúde bucal; estomatologia.

UM DENTISTA PIONEIRO: DA EXPERIÊNCIA PESSOAL À VOCAÇÃO PROFISSIONAL

Natalia Demarco Kielek[a], Bruna Malacarne[a], Elisabete Maria Zanin[b]

[a] Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Erechim, RS, Brasil

[b] Professora do curso de Medicina, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Erechim, RS, Brasil

Introdução: A história da Odontologia permeia séculos de descobertas, estudos e inovações. No Brasil, a prática odontológica até o século XVIII, foi rudimentar, ocupada pelos barbeiros, sangradores e mestres cirurgiões, tendo pouco ou nenhum prestígio social. Na região norte gaúcha, a trajetória da profissão seguiu rumos semelhantes, sendo até a década de 1960, escassos os atendimentos e cuidados com a saúde oral. Objetivo: Pretende-se revisitar brevemente a história da Odontologia na Região Norte do Rio Grande do Sul, com enfoque na história de um dos dentistas pioneiros de Erechim. Materiais e métodos: Esse resumo é resultado do desenvolvimento do Projeto "A saúde na Colônia Quatro Irmãos/RS de 1912 a 1961: A história do Hospital Leonardo Cohen (HLC)", devidamente aprovado pelo Comitê de Ética. Resultados: A Colônia Quatro Irmãos, segunda colônia judaica do Brasil, foi responsável por abrigar o primeiro hospital israelita do país, que por sua vez, foi pioneiro e modelo perante a preocupação e cuidado com a saúde bucal na região. Na mesma localidade, nasceu Jayme Jochelavicius, em 1937, filho de imigrantes judeus chegados em 1928 na região. Jayme viveu em Quatro Irmãos até adolescência, na mesma época, necessitando de atendimento odontológico por conta de uma odontalgia, percebeu as dificuldades para um atendimento rápido, fácil e resolutivo. Perante a decisão de escolher um futuro profissional, Jayme refletiu sobre sua experiência e a necessidade da região de mais profissionais odontólogos. Formado em 1961, Jayme recebeu a proposta de ser cirurgião dentista de sua cidade natal, atendendo aos fins de semana no hospital pioneiro. No HLC, foi o primeiro dentista a ser empregado, atuando com dificuldades, visto que no comércio local não haviam sequer escovas e pastas de dente para a venda. Em 1976, após aprovação em concurso público, atuou como dentista da Escola Normal José Bonifácio, desenvolvendo o primeiro trabalho como educador em saúde bucal com atuação nos cuidados preventivos de higiene e profilaxia. Conclusão: O início da história da saúde bucal na região norte gaúcha, foi desenvolvida diante de inúmeras adversidades, podendo ser observada que medidas preventivas eram escassas no início da prática dos profissionais.

Palavras-chave: História da saúde; Saúde bucal; Odontólogos.

Relato de Caso Clínico/Experiência

Revisão de Literatura

CONDUTAS CLÍNICAS PARA RESOLUÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Larissa Zago[a], Gabriela Barbieri Ortigara[b]

[a] Acadêmica do curso de Odontologia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Erechim, RS, Brasil

[b] Professora do curso de Odontologia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Erechim, RS, Brasil

Introdução: Frequentemente, a quantidade de gengiva exposta ao sorrir é uma queixa e um motivo de descontentamento para muitos pacientes que chegam ao cirurgião-dentista. Nesse sentido, a periodontia possui extrema importância na construção de um sorriso harmonioso, promovendo simetria entre o tecido gengival e os dentes. A etiologia do sorriso gengival pode estar relacionada a fatores musculares, gengivais ou esqueléticos. Para essa avaliação, além dos fatores citados, pode-se analisar diversos aspectos no ato de sorrir que fazem a diferença, como plano frontal oclusal, linha labial, curvatura do lábio superior, arco e simetria do sorriso, corredor bucal, componentes gengivais e dentários. Diante disso, é possível entender que o sorriso é de grande importância para a saúde física e emocional dos indivíduos, sendo necessária a intervenção profissional por meio do diagnóstico e tratamento dessa condição. Objetivo: Esta revisão de escopo tem como objetivo mapear as técnicas publicadas na literatura a fim de definir e sintetizar, em um só estudo, a resposta à pergunta: Quais são os principais procedimentos e condutas para a resolução do sorriso gengival, considerando suas diversas etiologias, praticadas atualmente na Odontologia? Revisão de Literatura: A busca foi realizada em quatro bancos de dados (PUBMED/MEDLINE, LILACS, EMBASE e GOOGLE SCHOLAR) dos últimos seis anos. A seleção dos artigos foi realizada por meio do software RAYYAN®, incluindo artigos em língua inglesa e portuguesa, ensaios clínicos randomizados e estudos observacionais. O relato foi baseado no guia PRISMA Scoping Reviews para revisões de escopo. A análise dos dados coletados focou na descrição das condutas utilizadas para a resolução da exposição excessiva da gengiva, suas características e quais foram os resultados e a eficácia do método abordado. Após seleção criteriosa, a revisão de escopo incluiu 12 artigos, com destaque para 8 ensaios clínicos randomizados. As intervenções abrangeram técnicas invasivas, como gengivectomia e osteotomia, e abordagens minimamente invasivas, incluindo a aplicação de toxina botulínica (BTX-A). Notavelmente, a suplementação de zinco antes das injeções de BTX-A demonstrou prolongar os resultados positivos por mais de seis meses. A satisfação dos pacientes, avaliada por questionários padronizados, revelou um aumento na autoestima e no bem-estar, com apenas um estudo não relatando essa

percepção. Os procedimentos minimamente invasivos foram associados a baixo nível de desconforto, refletindo uma alta aceitação. Além disso, a utilização de protótipos anatômicos facilitou a comunicação entre profissionais e pacientes, melhorando o entendimento das expectativas em relação aos resultados. Esses achados destacam a relevância das técnicas estudadas na prática clínica. Considerações Finais: Dessa forma, foi possível analisar quais são as indicações para os diferentes procedimentos de acordo com a etiologia e a expectativa do paciente individualmente para a correção do sorriso gengival.

Palavras-chave: Crescimento excessivo da gengiva; sorriso gengival; estética gengival.

A ODONTOLOGIA FEMININA E SEU PROTAGONISMO EM ERECHIM/RS

Natalia Demarco Kielek[a], Bruna Malacarne[a], Elisabete Maria Zanin[b]

[a] Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Erechim, RS, Brasil
[b] Professora do curso de Medicina, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Erechim, RS, Brasil

Introdução: No século XVIII há o surgimento da Odontologia moderna com Pierre Fauchard, primeiro profissional a considerar essa profissão como uma arte e uma ciência. No Brasil, os primeiros cursos de Odontologia se deram em 1884, anexos às Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia. Objetivo: Essa pesquisa tem como objetivo abordar a presença feminina na Odontologia brasileira por meio da descrição da história da primeira odontóloga de Erechim. Revisão de Literatura: Até o fim do século XIX os cuidados à boca eram atrelados à força masculina, serviços inicialmente prestados pelos barbeiros, pela brutalidade necessária ao arrancar os dentes. Dessa forma, a saúde bucal não era compreendida como tema de saúde, tão pouco tinha importância. No Brasil, apenas com a chegada do período republicano e consequente cientificismo na saúde pública, a Odontologia ganha vez. Entretanto, não diferente da aceitação da figura feminina como profissional, a aceitação da mulher na carreira de cirurgiã-dentista não foi simples. Argumentos de que a mulher, frágil por natureza, não teria capacidade para os trabalhos manuais necessários à profissão, ou de que o papel de mulher do lar e de mãe seria prejudicado, eram utilizados. Nazirat, filha de Rachide Koff Nehme Simão e João Nehme Simão, primeira dentista a atuar em Erechim, também teve atrelada questões de gênero na sua vida profissional. Formada em 1946 pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre, em que o curso de Odontologia esteve anexo até em 1952, foi influenciada pela opinião paterna de que a Medicina não era apropriada para mulheres e sim, a Odontologia. Nazirat, portanto, seguiu a profissão de cirurgiã-dentista atuando em Erechim, a partir de 1957, junto de seu esposo Plínio Costa, também cirurgião-dentista. Foi responsável, inicialmente de forma voluntária, pelo gabinete dentário na Escola Normal José Bonifácio (JB) entre 1957 e 1961, onde encontrou na docência sua segunda profissão, atuando como professora de Biologia até sua aposentadoria. Considerações finais: Atuar na área da saúde foi uma conquista feminina recente, graças a uma série de mudanças como a profissionalização e cientificismo vistos na Odontologia, processo que permitiu às mulheres adentrarem em cursos de ensino superior.

Palavras-chave: História da saúde; Saúde bucal; Profissionais mulheres.

O USO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE (LLLT) E DA TERAPIA FOTODINÂMICA (PDT) NA PREVENÇÃO DE OSTEONECROSE APÓS EXTRAÇÃO DENTÁRIA EM PACIENTES QUE FAZEM USO DE BIFOSFONATOS - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Tauana Grazioli[a], Pedro Henrique Wentz Tretto[b]

[a] Acadêmica do curso de Odontologia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Erechim, RS, Brasil

[b] Professor do curso de Odontologia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Erechim, RS, Brasil

Introdução: Os bifosfonatos (BFs), ainda que eficientes no tratamento de doenças ósseas, podem apresentar um efeito secundário como a osteonecrose dos maxilares (BRONJ), que dificulta a reparação e, em alguns casos, o maxilar pode ficar exposto e não cicatrizar. A terapia com laser de baixa potência (LLLT) e a terapia fotodinâmica (PDT) demonstram efeitos benéficos a nível celular e tecidual, posicionando-se como potenciais terapias preventivas para a BRONJ. Objetivo: O presente estudo tem o objetivo de verificar na literatura o uso do laser de baixa potência e da terapia fotodinâmica (PDT) na prevenção da BRONJ. Revisão de Literatura: A busca foi realizada em três bancos de dados (PUBMED/MEDLINE, WEB OF SCIENCE E SCOPUS), não foi estabelecido limite temporal para a seleção dos trabalhos. A triagem dos artigos foi realizada por meio do software MENDELEY, incluindo estudos publicados somente em inglês. Foram excluídas revisões de literatura, revisões sistemáticas, artigos escritos em língua diferente do inglês, artigos de conferências, cartas aos editores e comentários. A revisão seguiu as bases metodológicas do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), para revisões sistemáticas. A análise qualitativa dos dados coletados focou nas aplicações do laser de baixa potência no pós-cirúrgico de extrações dentárias em pacientes que fazem uso de bifosfonatos e quais foram os resultados e a eficácia dos métodos utilizados prevendo a inibição da osteonecrose. Após seleção detalhada, a revisão sistemática incluiu 20 artigos. Estudos já apontam que 100% dos pacientes submetidos a protocolos de prevenção da osteonecrose, por meio da aplicação do LLLT ou do PDT, não desenvolveram MRONJ, mesmo diante do alto risco associado ao uso de bifosfonatos. Ambas as terapias aceleraram a cicatrização celular e ajudam na prevenção de infecções, potencializando a ação antibacteriana dos antibióticos, que visam reduzir o risco de infecções locais e sistêmicas devido ao comprometimento dos pacientes. Além disso, facilitam a regeneração óssea, evitando a exposição do tecido ósseo à cavidade oral. Contudo, mais pesquisas devem ser realizadas a fim de comprovar a eficácia singular do LLLT ou PDT, já que muitos dos estudos em humanos recorrem ao uso adjunto de

fármacos. Considerações Finais: As pesquisas indicam que as terapias com LLLT e PDT são eficazes na prevenção da osteonecrose após extrações dentárias em pacientes sob tratamento com bifosfonatos.

Palavras-chave: Terapia com luz de baixa intensidade; Terapia fotodinâmica; Bifosfonatos.

INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS E SUAS COMPLICAÇÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vanessa Cardoso de Aguiar[a]; Samara Andreolla Lazaro[b]

[a] Acadêmica do curso de Odontologia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Erechim, RS, Brasil

[b] Professor do curso de Odontologia, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Erechim, RS, Brasil

Introdução: As infecções de origem odontogênicas são condições clinicas que necessitam de abordagem e diagnóstico preciso para o estabelecimento de terapia adequada o mais rápido possível, evitando assim maiores complicações. Podem variar desde infecções bem localizadas, de baixa intensidade, a infecções graves nos espaços faciais que causam risco de vida. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre as principais complicações associadas às infecções de origem odontogênicas, relatando aspectos epidemiológicos e condutas de cada tipo de complicação. Revisão de Literatura: As infecções odontogênicas são patologias originadas nos tecidos dentais, periodontais e pericoronário que tem alto poder de evolução, podendo iniciar com uma simples cárie, progredindo para o quadro de necrose pulpar e desenvolvimento de um abscesso que dará início a invasão dos microorganismos nos tecidos adjacentes que tendem a disseminar-se por toda região de cabeça e pescoço, gerando múltiplas complicações. Os indivíduos do sexo masculino, em média na terceira década de vida, os terceiros molares inferiores e o espaço submandibular são os mais envolvidos. A vermelhidão, perda de função, trismo, disfagia, dislalia, disfonia são alguns sintomas, podendo ocorrer mudanças na fonação, aflição respiratória e cianose que refletem os sinais do comprometimento das vias aéreas, uma complicação mais severa, assim como a mediastinite, septicemia, celulite facial, trombose do seio cavernoso, fasceíte cervical necrosante, osteomielite e a angina de Ludwig podem levar o paciente à óbito. A conduta deve ser de acordo com o quadro clínico apresentado, tendo em vista a manutenção das vias aéreas, a remoção da causa através da intervenção cirúrgica, o auxílio da terapêutica antibiótica e uma equipe multiprofissional. Considerações finais: As infecções de origem odontogênica são muito comuns na prática clínica, embora suas complicações sejam infrequentes, é primordial que o profissional esteja apto a aplicar os cuidados necessários para a prevenção, fazer o diagnóstico preciso e/ou precoce e o tratamento adequado.

Palavras-chave: Odontologia; Infecção focal; Epidemiologia.



ERECHIM